

REGIÃO METROPOLITANA SALVADOR

salvador@grupopostar.com.br

SAÚDE Mutirão de catarata distribuiu 200 fichas para atendimento

www.atarde.com.br/salvador

REQUALIFICAÇÃO

Intervenções integram projeto entre Ondina e Rio Vermelho e devem ser concluídas antes do Carnaval

Trecho em obras é liberado na Av. Oceânica

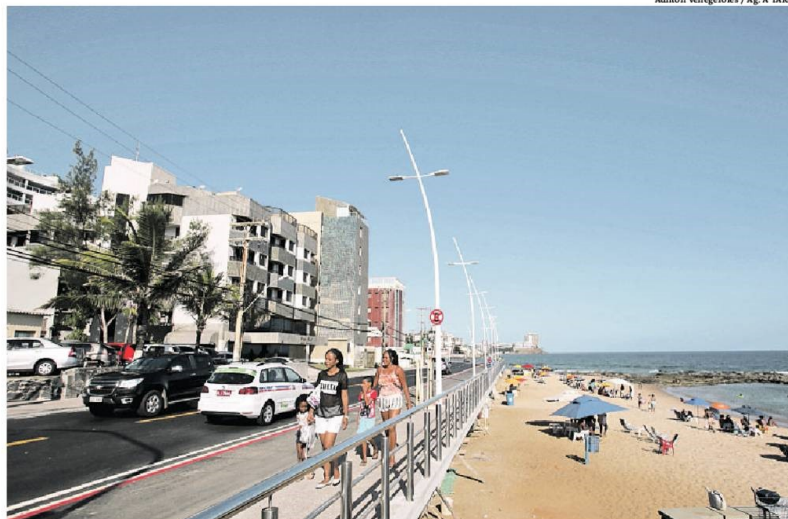
JULIANA SALLES*

Como parte do projeto de requalificação e urbanização da orla de Salvador, foi liberado, na manhã de ontem, a circulação de veículos no trecho em obras da Av. Oceânica, sentido Rio Vermelho, após mais de oito meses de interdição. O tráfego no percurso contrário, para Ondina, está permitida desde o último dia 1º de fevereiro.

Segundo informações da Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador), as intervenções fazem parte do projeto do trecho da orla entre Ondina e Rio Vermelho, e devem ser concluídas antes do Carnaval.

Com investimento de mais de R\$ 26 milhões, as obras compreendem uma extensão de 2,6 km entre a Praça Orungan (em Ondina) e o Sukiaki (Rio Vermelho). O projeto inclui a implantação de ciclovia, requalificação de praças, alargamento de passeio, implantação de iluminação em LED e de guarda-corpo. Além de oferecer mais segurança e conforto para pedestres e ciclistas.

O motorista de táxi Fábio Luz comentou a importância de obras que valorizem a cidade e ofereçam trafegabilidade, além de pontuar o acesso nas sinalizações. "A comunidade agradece a realização das obras. É necessário destacar os pontos turísticos do nosso estado e também



Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

As obras compreendem uma extensão de 2,6 km entre a praça Orungan (Ondina) e o Sukiaki (Rio Vermelho)

Sentido do Rio Vermelho para Ondina está permitido desde o último dia 1º

Iniciado em 2013, o projeto já alcançou 17 trechos da orla em vários bairros

melhorar o trânsito. A única falha desta é em relação as sinalizações que ficaram distantes dos bairros carentes" sinaliza Fábio.

Lazer

Para o morador do Alto da Ondina Deivid Ribeiro, 20 anos, as obras reforçaram as práticas de lazer. "Nos deu

maior comodidade para curtir a praia, a praça e gera um ambiente mais tranquilo" destaca Deivid.

Iniciado em 2013, o projeto de requalificação da orla de Salvador já alcançou 17 trechos do litoral nos bairros de São Tomé de Paripe, Tubarão, Piaçá, Itapuã, Ribeira, Barra, Rio Vermelho, Ondi-

na, Jardim de Alah e Boca do Rio. Os investimentos ultrapassam a ordem de R\$ 200 milhões.

Acessibilidade

Com dificuldades de locomoção, Juvenal Souza, 67 anos, relatou a dificuldade para acessar o ponto de ônibus. "Não tem acessibilidade, nem opções viáveis para cadeirantes. Precisam modificar essa logística no ponto. Não conseguimos subir sem a rampa", frisa Juvenal.

O aposentado realiza recuperação na sede do Instituto Bahiano de Reabilitação duas a três vezes por semana. "Tenho que pedir ajuda das pessoas para levantarem a cadeira, isso é humilhante. Queremos espaços produzidos para todos, inclusive a gente" disse.

Por meio da assessoria, a Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Su-cop), órgão responsável pelas obras, informou que foram cumpridos os requisitos elaborados pela instituição Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF).

Por meio de nota, a FMLF informou que as obras estão em andamento, que a primeira etapa será entregue na próxima semana e que "todos os projetos desempenhados pelo município levam em conta o padrão da acessibilidade universal".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

ENSINO

Rede estadual recebe alunos para ano letivo 2019

TAINÁ CRISTINA*

Com ação de boas-vindas, educadores do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão Severino Vieira e do Instituto Central de Educação Isaias Alves Geral (Iceia) realizaram, na manhã de ontem, com pais e alunos, palestras, atividades lúdicas, apresentações culturais e teatrais. Em toda a Bahia, as escolas da rede estadual iniciaram, ontem, o ano letivo.

De acordo com informações do site do Governo da Bahia, cerca de 800 mil estudantes retomaram as aulas que prosseguem até o dia 16 de dezembro. Ao todo, o ano letivo terá 800 horas partilhadas em 200 dias de efetivo desempenho escolar. "O ensino aqui é muito louvável. Tive semestres proveitosos. Nesse terceiro, espero que sejam melhores



Uendel Galter / Ag. A TARDE

Professora Susana Luz conversa com estudantes do Severino Vieira

Cerca de 800 mil estudantes começaram as aulas na Bahia

ainda", disse o estudante do Severino Vieira, Wellington Santos, 43 anos.

Expectativa

Totalizando 1.598 matriculados, a diretora do Severino Vieira, Juçara Silva Santos, comunicou algumas mu-

danças na ampliação de projetos da escola. "Vamos aprimorar os projetos existentes para atender o maior número de estudantes. Alguns em andamento, como o da Justiça do Trabalho e a Feira de Saúde. Temos, também, o Fórum de Gestão Profissio-

nal da Educação", salientou gestora.

"Sempre espero o melhor da vida. Eu sou professora por paixão. Quero o melhor para mim e para todos. Desafios fazem parte da vida e a gente passa por um momento diferenciado na his-

tória da nossa trajetória. O que faz um professor de verdade é gostar das pessoas, querer trocar ideias e estar junto neste início de ano" enfatizou a professora do Severino Vieira, Susana Luz.

Já o Iceia começa o ano com 1.500 alunos. "Nos primeiros dias, explicamos sobre os cursos e damos a oportunidade aos estudantes se quiserem trocar de curso, após ouvirem palestras e entender a educação profissional, que possui algumas especificidades em relação ao ensino médio regular. Modificamos algumas formas de avaliação, baseado nos índices de aprovação e reprovação, oferecendo melhorias para a perspectiva dos alunos", explicou a diretora do Iceia, Maribel Costa Silva, sobre a programação pedagógica.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

PISCINA OLÍMPICA

Começam as aulas gratuitas na Arena Aquática de Salvador

LUAN BORGES*

Os alunos matriculados nas aulas gratuitas de natação e hidroginástica na Arena Aquática de Salvador participaram da primeira aula prática ontem. Os participantes foram selecionados em processo realizado pela Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel).

Edvaldo Valério, medalhista olímpico e gerente de esportes aquáticos de Salvador, comenta que foram cha-

madas 720 pessoas para as aulas, mas que apenas 269 confirmaram a matrícula. "Houve pouco retorno para a entrega de documentação e avaliação de nívelamento. Mandamos e-mail para todos os selecionados", justifica. Ele disse ainda que a dificuldade maior dos selecionados, talvez, tenha sido a emissão dos atestados de um dermatologista e de um cardiologista. Sobre as vagas remanescentes, haverá uma checagem para uma possi-

vel nova chamada.

Yan Faustino, 13 anos, foi acompanhado de seu pai, Alexandre Faustino, para a primeira aula. O aluno que sonha em ser um competidor olímpico diz que o projeto é uma grande oportunidade. "A gente aprende mais com outros profissionais. É uma boa opção para a gente ser alguém na vida", disse o aluno.

Quem também participou da aula foi Danilo Guimarães, 35 anos. O aluno afirma que resolveu parti-



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Alunos treinaram ontem na piscina olímpica

cipar do projeto como complemento do esporte que mais ama, a canoagem. O atleta ainda afirma que não sabe qual o despertar da natação para sua vida, mas que se surgir oportunidade de competição irá se esforçar. "O meu objetivo é melhorar meu rendimento na canoagem, mas estou curioso para saber como me sairei na natação", comenta.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA